



Juazeiro-BA, 07 de novembro de 2023

DENÚNCIA

O Conselho Pastoral dos Pescadores e a Associação de Pescadores e Pescadoras de Lagoa do Curralinho, vem denunciar a sociedade e órgãos públicos competentes, grave crime ambiental de contaminação das águas do Rio São Francisco, ocorrido no interior do município de Juazeiro-BA, a partir do dia 04 de novembro, que atingiu várias comunidades ribeirinhas e de pescadores desde a região de Maniçoba à Itamotinga, provocou a mortandade de milhares de peixes de várias espécies e impactou fortemente a vida dessas populações.

A mudança repentina na qualidade da água e aparecimento de peixes mortos provocou pânico nas pessoas. Essa situação levou a secretaria municipal a divulgar nota suspendendo a coleta e distribuição de água em algumas comunidades, deixando as pessoas vulneráveis e desesperadas, pela falta, mas também incerteza quanto ao acesso de água apropriada ao consumo humano. Quem tinha recursos, correu aos mercados locais para comprar e estocar água mineral, essa procura excessiva levou ao superfaturamento do preço deste produto. Entretanto, quem não dispunha dessas condições se submeteu a consumir a água contaminada, correndo vários riscos de saúde. Houve relatos de intoxicação devido ao contato com a água contaminada.

No mês de novembro iniciou o período de Piracema (período de reprodução dos peixes nativos do Rio São Francisco), este fato potencializa este crime ambiental, pois entre os peixes mortos estão as matrizes ovadas e alevinos. Vale ressaltar, que este fato compromete a produção pesqueira no período pós defeso, e conseqüentemente, pode afetar a renda e sustento das famílias de pescadores e pescadoras dessa região.

Destacamos que o Rio São Francisco, ao longo de toda sua bacia, vem sofrendo constantes e graves crimes de poluição e degradações provocadas pelo modelo de desenvolvimento baseado na superexploração dos recursos naturais como minério, terra e água, que compromete a vida do rio, sua fauna, flora e populações ribeirinhas. Diante disso, e da falta de resultados em investigações anteriores, onde crimes ambientais tiveram investigações poucos eficazes, gerando impunidade dos responsáveis e grandes danos ao meio ambiente, bem como a população ribeirinha, de modo especial as comunidades tradicionais pesqueiras, exigimos dos órgãos públicos competentes (Ministério Público, Inema, Ibama, Conselho Municipal de Meio Ambiente de Juazeiro, Secretaria Municipal de Saúde, Núcleo Regional de Saúde Norte, SAAE), célere e efetiva atuação na resolução, responsabilização dos culpados, reparação dos danos ao meio ambiente e pescadores e pescadoras.

Assinam,

Conselho Pastoral dos Pescadores

Associação de Pescadores e Pescadoras de Lagoa do Curralinho